Bibliotecs Nacional Lisbos

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E PDITOR: Doutor Manuel Simbes Barreiros Propriedade e Administração : : : : : : : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Noticias e factos...

#### 1.º Congresso dos Combatentes da Grande Guerra

No proximo di 16 de Junho, tem lugar nas salas da Sociedade de Geografia, o 1.º Congresso dos Combatentes, anciosamente esperado e que deve ser fartamente concorrido, porque os pedidos de inscrição são numerosos. A esta grande reunião a que assistirá um representante da Fidac, devem concorrer todos os combatentes auxíliando assim com o seu esforço desinteressado esta simpática iniciativa, que forçosamente contribuirá não só para melhorar a situação dos muitos que vivem em precárias circunstâncias, como também para dignificar a acção dos homens que fizeram a guerra, e que ao esquecimento foram votados pela propaganda dissolvente dos falsos patriotas.

Mas, felizmente, um grito de alarme, dispertou os combatentes, e ei-los, agora, unidos pelos estreitos laços duma sa camaradagem a caminho do seu 1.º Congresso, formidavel manifestação de força e de disciplina, afim de iniciarem uma nova vida de actividade e pugnarem pela defesa das regalias, por direito conquistadas nos campos sangren-

tos da guerra. As palavras animadoras do activo e inteligente secretario geral do con gresso, ex-tenente Eduardo Faria, dão-nos a nitida impressão de que o congresso deve decorrer com ordem e elevação e chegará a resulta dos muito satisfatorios, que devem ser acarinhados pelas estações su-

A' sessão inaugural comparecerão Sua Ex.º o Chefe de Estado e os srs. Ministros da Guerra, Marinha e Colonias.

tes serão organisadas varias festas em Lisboa e no Estoril em honra bém lhes será facultada a entrada nos teatros e cinemas da Capital, e beneficiarão de uma grande redução nos hoteis e nos transportes em caminhos de ferro.

#### José Manuel Godinho

Acompanhado de sua ex. ma Filha e genro, D. Irene Godinho e Manuel Ferreira, e do seu adoravel netinho Jorge, esteve no passado dia 16, na Rascoia, de visita ao seu sobri-nho o sr. Dr. Humberto Paiva e familia, este nosso amigo e figura de relevo no meio social de Figueiro.

#### Vida Militar

Vão ser licenciadas todas as praças antigas, das incorporações anteriores, no fim do corrente mês, data em que são considerados mobilisaveis os recrutas incorporados em principio de Março, e bem asque pagarem a taxa de dois mil e quinhentos escudos.

# espirito critico da nossa terra

A época que estamos atravessando, é sem dúvida de renovação e de crítica.

O que não admira, pois os períodos que sucedem às grandes

convulsões, marcam sempre caracteristicas novas.

A vida transformou-se; criaram-se novos hábitos na marcha dos povos, outros desapareceram para só a história àmanhã se ocupar deles. Mas o que permanece e agora mais do que nunca, é o espírito criticante. A propósito de tudo se fala e, em regra, demais

E quanto mais pequeno fôr o meio, mais a crítica prevalece.

E' o que acontece por aqui.

Figueiró, hoje é uma terra muito discutida, quer pelos seus

filhos, quer também pelos individuos que nos cercam.

Dada a sua categoria, com uma situação geográfica er cantadora, donde brota água puríssima e cristalina, com uma vegetação exuberante, ridente e sonhadora, a sua transformação que dia a dia se vai operando, tornam êste lindo rincão de Portugal uma terra exigente e onde a crítica criou raizes.

Tudo é discutido.

Uns a favor, outros contra, como é a regra; nós assistimos de vez em quando a verdadeiras batalhas de sabatinas que encorajam uns e desfalecem outros.

Mas o que é mais curioso, é que os principais palradores, chegada a hora de mostrarem as suas habilidades, desertam como

se estivessem num campo de magna revolução.

E' para êstes que hoje escrevemos. Não há direito, nem tão pouco é próprio dos homens, por uma questão de comodismo doentio, para lhe não chamar cobarde, deixarem de prestar o seu Durante a semana dos combaten. auxílio à causa sagrada da sua terra. E o mais curioso, é que no nosso meio, os mais responsáveis na critica, são os primeiros a dos congressistas, aos quais tam- furtarem-se. Não querem expôr-se, têm medo, receiam o tal flagelo de que vimos falando. Parece um paradoxo, mas é verdade.

Em regra, o que mais fala, nos momentos necessários, é o

mais poltrão. Gusta dizê-lo, mas é assim mesmo.

O que se passa aqui, não é exclusivo da nossa terra.

E' uma enfermidade de que está eivada a nossa sociedade. E' vulgar, o nosso barbeiro, enquanto nos está a escanhoar a barba, alvitrar coisas. Ainda não há muito, um, numa das principais cidades do país, se insurgia asperamente contra a obra colossal do nosso Ministro das Finanças.

Pois o homensinho tinha ideias e planos tais, que para êle tudo eram facilidades.

--Olha que dificuldade! O Ministro aumentou as receitas e diminuiu as despesas, isso também eu fazia.

E assim continuou, até que a certa altura interviemos:

Ora aqui está um segundo Salazar.

-Não, senhor fulano, eu não tenho competência.

E' a resposta que dão os da nossa terra. No momento preciso, desim os recrutas desta incorporação sertam. Não querem responsabilidades, preferindo o soalheiro, que é indiscutivelmente mais comodo e isento de maçadas.

#### Rede telefonica

A Junta Geral do nosso distrito não descança. E ainda bem.

Assim, novamente, instou com a Administração Geral dos Correjos sobre a rede telefonica do norte do distrito de Leiria.

Muito bem, muito bem. Ha quem mantenha a descreuça e creia pouco nos trabalhos que todos os bons amigos da Ditadura estão desenvolvendo para a cimentar no distrito.

Nós, não. Confiamos nos homens que Leiria tem à sua frente. E sempre prontos daqui a encorajalos, afirmamos-lhes, a nossa grando vontade, de conseguirmes, que, com os seus esforços, se dê a todo o distrito vida nova, que o eleve e o faça caminhar e progredir como nenhum outro.

Os telefones virão muito breve, porque é justo que venham e assim o querem as nossas primeiras autoridades, que, unidas, trabalham, para honrar a Ditadura.

#### Grupo teatral Avelarense

Será no dia 2 do proximo mez de Junho que este grupo de amadores, em que figuram algumas das gentis meninas do Avelar, se estreará com uma recita, no salão do Cinema de Figueiró.

#### Honrosa visita

Foi adiada para dia que oportunamente será designado, a inauguração da cabine telefonica de Pombal, a que devem assistir Suas Excelencias o sr. Presidente do Ministerio e Governador Civil do nosso distrito.

Tudo se prepara, em Pombal, para que tenham ali uma recepção muito carinhosa, associando se a ela todo o povo daquele importante concelho.

#### Comissario de Policia

Tomou posse do logar de comandante da Policia de Segurança do distrito de Leiria, o Tenente sr. Mario Ramos Silva, elemento valioso de infantaria 7, que tem de-fendido nobremente a Ditadura.

Apresentamos-lhe os nossos cumpri ventes, com os desejos de que faça um bom logar.

#### Operada

Já se encontra em plena convalescença a irmã do nosso ilustre colaborador Tenente Ponte e Sousa, que se subscreve com o pseudouimo «João de Ourique» que ha pouce tempo sofreu uma grave operação em Lisboa.

Por tal motivo felicitamos o nosso presado colaborador Tenente Ponte e Sousa, desejando que o pronto restabelecimento de sua irmā se não faça demorar.

# Pela T.S.F.

- Uma novidade sensacional: Empreza Cabaços está carrocando nova camionete destinada carreira Tomar-Figueiró. Parabens gerente. Quanto nosso cartão mos ainda desesperados da meu espirito ignaro e precoce acavida e quanto o formos, preferimos suicidio debaixo rápido Pombal.

a Bondade em pessoa, vai seja o «companheiro da tua alma deixar-nos. Ficam dele, entre nós, aquelas horas de suave prazer espiritual, que sua primorosa alma de artista, oferecia, no Mez de Maria, à Virgem, que deliciaram figueiroenses. Se Padre Antonio conseguisse decreto nomeando-o nosso organista permanente, prometiamos ir vestidos de anjo próximas festas São João. lá se tem conseguido coisas mais dificeis!

esta semana na T. S. F. do sr. dr. Mario Cid carrilhões de Mafra. E foi p'ra Graça afinar os sinos da freguesia para também os carrilhar a preceito.

- Telegrafam da Bacôcolandia intermédio T. S. F amigo Valadão:

- · As mulheres que andavam no mato e roubaram botas General Afonso foram absolvidas e canonizadas. O General foi fusilado por chegar à ... extrema de lhes atirar com as meias. A sentença, como exemplo, foi muito bem recebida pelo general Diaz, que é agora quem comanda as tropas.»

#### AGRADECIMENTO

Emilia de Sá Duenhas e irmã Maria do Nascimento de Sá Duenhas, não podendo por motivo de doença, agradecer pessoalmente, como de sejavam, as provas de dedicação que receberam durante a doença que victimou sua infeliz irma Maria da Conceição de Sá Duenhas, vêm reconhecidissimas agradecer a todas as pessoas que as tem acompanhado durante as suas doenças, às que acompanharam a falecida a sua ultima morada, e bem assim a todas as pessoas que não têm esquecido a sua situação.

#### Dinheiro

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarregase da compra e venda de propriedades, recebimento de ren-

Rua de S. Julião, 168, 5.º LISBOA

ÇO .

Quatro horas!...

Todos os dias aquela hora, quando e sol declina, eu lembro com saúdade os ultimos momentos da tua companhia, e essa doce esperança prometedora que te baixava nos labios sem mancha.

Quatro horas! . . .

... Hora sagrada, em que evoco com indefinivel saúdade a tua imalivre transito, dispensamo-lo, gem, deixando voar na vertingem por agora, visto que não so- louca da desilusão o amor que o lentou como realidade.

E' isto um sonho?

Como sonhando, quando no zimbório da velha torre soam compassadamente as quatro badaladas, eu - Maestro Macedo, que é rezo sem fanatismo, que outro, que divina de mulher", saiba compreender quão de sublimes sentimentos ela encerra.

Quedo-me na profundeza insondavel do meu futuro, olhar infiamado pela paixão que me dilacera, relendo as tuas cartas que sinteticastelos que a minha fantasia arquitectou.

Era belo na verdade, esse amor, a cujo idilio a tua ingratidão me roubou, enveredando-me no asperri-le em «prise» aí vamos nós no enmo caminho dos proscritos da feli- calco do nosso objectivo. Já o

tantos outros que te cortejam, como poderia ambicionar que me perten-- Padre Acurcio ouviu cesses? Sem posição nem fortuna, restar-me-hia o coração, - se a cabana do amor — viva antitese do amor moderno —) não tivesse ruido como ha dois mezes vejo desmoronar beira da estrada uma mulher com os castelos da minha fantasia.

São quatro horas.

O ar quente desta tarde a declinar, do dia treze, traz até mim o som compassado das badaladas, como se fôra o murmúrio das preces que os teus lábios hoje pronuuciaram.

E' a hora. Vou rezar. Rezar à virgem por ti, rezar por um amor que morreu.

Figueiró, 13.

D. S.

# CARTEIRA

Cumprimentámos nesta redacção os nossos amigos e assinan-Victorino de Carvalho e Victo-rino Pereira, de Campêlo.

à esquerda vinham ruidos de vozes. Eureka! Eureka! Eram realrino Pereira, de Campêlo.

- De visita a sua família, partiu para Vila Viçosa, na quin- ciam. ta-feira próxima, com sua ex. ma esposa e seu filho, o nosso particular amigo, sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

Partiu para Evora, acompanhado de sua ex. ma esposa, o nosso amigo e assinante José

Silveira Herdade.

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

deliberado em sua última sessão, as suas sessões ordinárias passam a realisar-se todas as quartas-feiras, por 13 horas.

vão ser devidamente afixados.

Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró eléctrica. dos Vinhos, aos 20 de maio Cá for de 1929.— O Presidente da Co-sita duas missão Administrativa.-Mario Guimarães Cid das Neves e

Visado pela Comissão de Censura

Estou perfeitamente compenetrado desta verdade: o ho nem, para tomou à mesa o seu lugar. viver, precisa tanto de pão como de movimento.

Tree of the second and an analysis

E, procurando en próprio ser praticante desta nova doutrina, não admira que, quando o meu amigo e sr. Serra me convidou para um passeio á Lapa da Moura, aceitasse prontamente o seu convite.

Seriam talvez, doze horas. Era necessário esturgar o passo porque o sr. Correia, suas gentis filhinhas e sobrinhas, as ex mas sr.as D. Etelvina e Maria Serra e os meus ilustres colegas Fernandes e Neves, nossos companheiros de digressão já lá vão muito adiante, orienta e cadencia a marcha o meu amigo.

E manda a justiça que se diga que as suas pernas de heptagenário não teem, em resistencia e andamento, que se envergonhar das minhas de «trintão».

Depois da Senhora da Conceição e já nos olivais tomamos as primeisam fragmentos imaginários dos ras informações ácerca do avanço dos nossos companheiros.

- Devem ir talvez ao Zereiro, diz-nos a nossa informadora.

Primeira mudança de velocidade Zereiro nos ficava atraz e com a Mas... tão mesquinho per nte vista percorriamos toda a fita de estrada que se desenrolava na nossa frente, mas, com respeito a companheiros, três vezes nove... Nova pressão no acelerador.

Alguns passos andados e eis que nos surge, sentada na barreira à

uma criança ao colo.

-- Diga-nos, não viu passar por aqui umas serhoras acompanhadas por alguns cavalheiros?

-Passaram, realmente, por mim à Senhora da Conceição.

Começamos a descrer de ser aquele o caminho seguido pelas caminhos que conduzem à Lapa da que é mais quente. Moura e a marcha em que levávamos o auto não se podia dizer lenta ou de passeio.

Abrimos de novo gazolina e, deixando agora a estrada dos Chãos, metemos por uma vereda atravez dos pinhais em direcção à Coitada.

Principiávamos a descer a estrada que a Empresa Eléctrica mandou construir para serviço da Centes, srs. Anibal dos Reis Morais, tral quando notámos que dos pinhais

mente os companheiros que apare-

que o caminho pelo Chãos (pois foi o caminho que seguiram) é mais ncomodo e extenso e, reunida a Caravana inicia-se a grande descida.

A' medida que avançamos o abismo vai-se cavando mais fundo e numa dada altura em que éle apa rece em toda a sua plenitude, alguém síntetiza assim a sua profunda impressao:

- Isto é horriv lmente belo!

Andamos com sorte porque na Lapa encontrava-se o sr. Tenente Rodrigues que, com aquela amabilidade que lhe é peculiar se ofereceu Faz público que, conforme o para nos mostrar a Central e explicar o funcionamento das máquinas que são, no género, o último grito.

Graças às suas explicações e gentileza de mandar pôr em movimen-E para constar se maridou to as máquinas que se encontravam passar o presente e outros que paradas, ficámos fazendo uma ideia. tanto quanto possível completa, do pela esquerda. que é e como funciona uma central

> Cá fora, enquanto durava a vidizer na altura própria que da ca- torno a subir lá, a menos que nã ravana faziam parte também duas tenha a devida preparação acroba criadas e respectivas canastras)

A visita terminou e cada qual

Falar-vos da sala de jantar, suas decorações e grandiosidade!...

Oh! como são pobres e descoloridas as tintas da minha paleta!

E como o poeta apenas posso

- Pintores do meu país porque não vindes pintar!

Vá lá, no entanto, uns rabiscos: Dum lado a Lapa na sua ossatura descarnada ameaçando medonhamente os que cusem afronta-la e onde as águas, cheimhas de mêdo, passam cantando como que para adormecer o monstro e se transformam em espuma para que os seus passos sendo mais suaves, não vão provocar uma irritação perigosa. Do outro, a Serra de S. Neutel cor-

tada quási a prumo e revestida duma densa e variada vegetação onde os lobos podiam, sem receio de perseguição, procurar abrigo, e as águas caem em abundantes lágrimas, chorando talvez a desventura da pobre

e linda filha Agar. Do sul, alguns trechos da ribeira

cheios de poesía e encanto pastoril. Do nascente, a alta e escarpada encosta da Coutada, coroada de pinheiros e diversos arbustos cujo aspecto em nada desafina do conjunto.

O almôço prosseguia com proves evidentes de que, entre os comensais, havia bons garfos.

E, para que os acepipes fôssem, sendo possivel, mais saborosos, iam-se recheando de anedotas e outras graças.

Uma das senhoras manifestou desejos de ser a moura encantada.

E então o meu amigo Serra, com o seu bom humor, objecta-lhe imediatamente:

O seu desejo, minha s nhora, não pode ser satisfeito, porque a bela agarena nesta quadra fria deixa o seu palácio aqui da Lapa, e senhoras, tanto mais que depcis da vai residir para o que possui além Senhora da Conceição há outros na encosta da Serra de S. Neutel

> O almôço terminou e, como epilogo, veem, em vez das costumadas

historietas, os sonhos. Abriu a série o meu colega Fer-

nandes.

Eu tambem contei que os meus E' sonhos costumam ser quási sempre perfeitos pesadêlos. Um muito vulgar: ter a impressão de que vou Porisso a gente lhes quer tanto! cair para um pôço; então agarro-me aflitivamente, ás paredes, mas como as unhas são pequenas e a terra se esboroa debaixo delas, siuto-me cair para o abismo. Quando chego ao fundo acordo e qual não é a mi-O meu amigo Serra observa-lhes nha surpreza, agradável já se vê, de que me encontro na cama.

Coube a vez ao meu colega Neves, que se saiu com êste:

«Uma noite caminhava por um extenso e escuro corredor ao cabo do qual lobriguei três vultos.

Parei e perguntei se podia passar. Não responderam.

Encho-me de coragem e avanço. Nisto os vultos veem para

e cercam-me. Pôde então reconhecê-los.

Eram três diabos.

Acto contínuo mando um sôco a cada, não me sendo depois dificil abrir caminho sôbre três cadáveres.>

Pôsto assim ponto final no almôço, começamos preparando o re gresso que devia ser feito pela barragem e Agua de Alta.

Para subir à barragem há dois caminhos: um pela direita e outro

Eu, os meus colegas Neves Fernandes, o sr. Correia e a su menina mais nova, optamos pelo de sita duas criadas (esqueci-me de direita. Mas juro aqui que nã tica ou alpinista e o meu colega improvisavam com caixotes e tá- Neves pode fazer outro tanto, buas uma sala de jantar onde nos não ser que o Domingos ou Manuel ia ser servido um opíparo banquete. da Calçada lhe forje umas pernas

#### Amor de pae 000000000000000

Não conheço o lugar de Quintos. Mas, vejo nos diários, que fica la para as bandas de Beja, pedaço deste rincão uberrimo de Portugal, onde, ainda, pelos modos, existem daqueles grandes corações, cheios de sonho e de aventura, que fizeram da gente lusa, essa explendida raça que «deu mundos novos ao mundo.»

contam os jornais esta semana, que no dia 18, pelas 18 horas, nos Quintos, junto ao moinho da Misericordia, caíu ao Guadiana, um pequenito de 4 anos, filho de Manuel Altura. O pobre pai atirou-se, imediatamente, à água, morrendo afogado, com a creança, na presença da esposa, que, impotente, gritava desesperada e aflitivamente, pedindo socorro.

Tenho, para mim, uma convicção quási doentia: é a de que os filbos são a única razão da nossa existência. Viver para trabalhar, sofrer, comer e gosar, é muito pouco.

Que de arrelias, angustias, dôres e sofrimentos, é feito, esse enorme prazer espiritual, essa orgulhosa vaidade — orgulhosa como nenhuma outra! - de ter um filho e chamar-lhe muito nosso filho!

Mas, é isso a vida, a única razão do nosso ser, o complemento de todos os nossos sonhos d'amor! Sentir-lhe os primeiros gritos; dispensar-lhes os nossos afectos; sofrer com o sofrimento das suas dorzitas; protege-lo do ar, do sol, do frio; aconchega-lo durante as suas primeiras noites, dando-lhe os berços de arminho de todo o nosso espirito e da nossa louca amisade; rodea-lo de tudo quanto é bom e virtuoso, ou mesmo, quando se não é crente, de santos, de santas, do Céo e do Supremo — é a vida, afinal, de quem anceia viver, com un fim e uma ambição: perpetuar a sua memória.

que os filhos são o prolongamento, pela eternidade, do nosso proprio Eu.

Tanto e tanto, que, agora como quando esse pequenino amor, cáe no abismo surge um ser sobrenatural, que, para o abismo, cegamente, nos impele tambem.

Que pena que o filhinho do Manuel Altura, não se salvasse! Que pena que o amor do seu pae não fosse mais forte que a Morte, para arrancar das suas garras essa vida preciosa que se extinguiu!

que ele ficava para bemdizer a memória santa de seu pae, perante a qual, eu, como todos os paes, ajoelho e rezo!

A. SEVERO

novas pois as que possui parecem querer desmentir os triunfos tantas vezes alcançados na moratoria das Bairradas. Agora que em certas passagens; não bastando as pernas, tivemos que recorrer às mãos e às vezes até às calças.

O regresso foi feito por etapes, intercaladas de pequenos altos para

Fechou o passeio com chave de ouro: ao chegarmos à vila fomos surpreendidos pelo grupo de senhoras que andava angariando donativos para o bodo que, por ocasião das festas da inauguração da luz eléctrica devia ser distribuido por

cem pobres. E como quem dá aos pobres empresta, a Deus...

Chávelho, 30 de março de 1929. José Rodrigues Dias

Impressões & Noticias

A ARTISTA DO «VARIE DADES. - Como coticiámos. êste filme foi à tela no passado domingo, e não desagradou em absoluto - antes pelo contrário.

E' uma comédia-farsa bastante cómica com scenas cheias de imprevisto. O seu argumento simples, está no alcance de todos, sem deixar de interessar. contudo, o público propenso a maiores produções. O programa que é de Raul Lapes Freire terminou com a comédia in teressante -- Aqui não se fia ...

A ILHA DOS SONHOS -E' uma extraordinária produ ção da U. F. A., em oito partes, que se exibe no nosso cine, àmanhã,

Admiravelmente interpretada por Liane Haid, Alfons Fryland, Harry Liadtke e outros. A Ilha dos Sonhos é um filme de boa tecnica, tratado com esmero cuidado e boa luminosidade. A heroina desta película encarna com suprema dignidade as virtudes conjugais. A intriga bem arquitectada, os episodios conjugados com a lógica e clareza, sucedem-se e empolgam. Monte-Carlo e a Roleta dão uma serie de quadros magnificos da verdade: o Diabo, pairando sobre a mesa do jôgo com o seu sorriso satanico, inspirando e guiando os jogadores, constitui, como o sonho da heroina e a concretisação visivel dos pensamentos do homem que a requestra, algumas das muitas e interessantes passagens do filme.

Duas partes cómicas e uma fita natural completam o pro-

BANDIDOS DO ARIZO NAS \_ é um filme de aventuras que vai à tela no próximo domingo, 2 de junho, juntamente com a estreia do Grupo Dramático do Avelar no Cine-Teatro, que apresentará um programa escolhido.

Pumplinas Junior

#### Professora de Campelo

xima passada, chegou a Campêlo a das, cada uma, por seis mil dusensr. D. Natalia da Silva Diniz que, tos e cinquenta escudos em dinheiro como noticiámos, foi nomeada para exercer as suas funções de professora na escola feminina daquela localidade.

# lante

### Gazolina Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos respectiva aquisição. Vinhos.

Antonio Alves Tomaz Agria

Obito

Faleceu na quinta-feira, dia 23 do corrente, com 80 anos de idade, no Casal de Santo Anto nio das Bairradas, desta freguezia e concelho, a sr.º D. Vicencia Nunes Caetano, esposa do nosso amigo e assinante sr. Beniamim Caetano e mãe dos srs. dr. Eduardo Caetano Nunes, no tario em Lisboa, José Caetano Nunes, comerciante em Moura e da sr. D. Laura Nunes Agria, esposa do sr. Antonio Alves Tomaz Agria, comerciante nesta vila. «A Regeneração» apresenta àqueles nossos amigos e ainda toda a familia enlutada o seu cartão de sentidos pesames.

## Silva & Correia, Limitada

P r escritura de 26 de setembro de 1928, lavrada a f lhas 27 do livro de notas n.º 42, do cartorio do notário da séde desta comarca Bacharel João Denis de Carvalho, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º-Esta sociedade adota a firma «Silva & Correia, Limitada» e fica com a sua séde e o seu estabelecimento no local denominado Abilheira de Baixo, limite do logar do Troviscal, freguesia de Castanheira

2.º-O seu objecto é o exercício da industria de lanificios e qualquer quer outro ramo de indústria ou depois de deduzidos cinco por cencomércio que resolva explorar excepto o bancário.

3.º-A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo se contará desde tivas quotas. o dia catorse de julho último.

4.º - O capital social é de cem mil escudos, sendo cincoenta mil escudos em dinheiro e cincoenta mil escudos representados pelo prédio seguinte com que todos os sócios entram para a sociedade e para a qual, por isso, o transferem sem encargo algum: Uma fábrica de inventário relativos ao ano social lanifícios com todos os seus maquinismos e mais pertenças, no ditó um relatório respeitante à sua gelocal da Abilheira de Baixo, a rência. partir do nascente e norte com a Ribeira de Pêra, poente com Barros & Irmão e ao sul com o lagar, malidades especiais, serão convono valor de cincoenta mil escudos e descrita na Conservatória no livro B. catorse, sob o número cinco mil mínima de oito dias, devendo delas quatrocentos e vinte e um.

5.º—As quotas dos sócios Maria Henriques, Preciosa Henrique e Doutor Marcolino da Silva, são um ou mais sócios cujas quotas rerepresentadas cada uma, por dose mil e quinhentos escudos em di nheiro e por uma quarta parte do Correia da Conceição e José Cor-Na quinta-feira da semana pró- reia da Conceição, são representaprédio.

§ único. — Todas estas quotas estão integralmente realisadas, tendo entrado na caixa social as im portancias em dinheiro.

6.º - Não haverá quotas suple mentares, mas qualquer dos sócios poderá fazer á caixa social os suprimentos que forem necessários, ticando as importancias a vencer o juro que se convencionar.

7.º-Na ces ão e ven la de quo tas ficam tendo a sociedade em pri meiro logar e os sócios em segundo logar, o direito de preferência na

8.º — A divisão de quotas fica dependente do expresso consenti mento da Sociedade, mas quando A. C. J.

essa divisão for feita por herdeiros ou legatários dos sócios, não carece de autorisação da sociedade.

9.º- A gerencia dos negócios da sociedade fica pertencendo, sem prestação de canção ao sócio Marcolino Correia da Concerção e a Alfredo Correia, filho da sócia Preciosa Henriques, lincumbindo designadamente ao primeiro a parte tecnica que com eles se relacione e ao segundo a escrituração e a

§ 1." - A correspondência e quaisquer documentos respeitantes nos negócios da sociedade devem ser assinados por ambos os ge

rentes.

§ 2. - Em caso algum a firma será empregada em flanças, abonacões, letras de favor e mais actos ou documentos extranhos aos ne gócios da sociedade.

§ 3 °-Sempre que a caixa acusar um saldo superior a dois mil escudos, o excesso sobre esta importancia será imediatamente de-Delegação da Caixa Geral de De pósitos desta vila.

§ 4.º—A fiscalisação da gerência será exercida por todos e cada um dos sócios, podendo eles para tal fim examinar a escrituração e respetivos documentos quando sempre que o entenderem.

§ 5.º — Os gerentes enviarão a cada mês um balancete relativo às operações e negócios da sociedade realisades no mês anterior.

10.º-O balanço anual será dado por todos os sócios e fechar-se--há no dia trinta e um de maio de cada ano, podendo qualquer deles fazer-se representar naquele acto por pessoa da sua confiança, e os ramo de industria ou comércio e qual- ganhos liquidos que se apurarem, to para o fundo de reserva, e satisfeitos quaisquer outros encargos legais, serão distribuidos pelos sócios na proporção das suas respe-

§ 1.º - A entrega dos ganhos aos sócios far-se-há no fim de cada ano social, salvo se outra coisa fôr deliberada.

§ 2.º—Até ao dia quinze de junho de cada ano os gerentes enviarão a todos os sócios copia por eles assinada e rubricada do balanço e anterior, fazendo-a acompanhar de

11.º-As assembleias gerais, salvo os casos em que a lei exija forcadas por cartas registadas expedidas aos sócios com antecedência constar o assunto a tratar.

12.º-A presente sociedade dissolve-se pela simples vontade de presentem pelo menos uma oitava parte do capital social.

13.º - A morte ou interdição de prédio descrito no artigo anterior, qualquer não importará a dissolue as quotas dos sócios Marcolino ção da sociedade que subsistirá com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito.

14.º-Em tudo o omisso regularão as disposições da lei de onze por uma citava parte do mesmo de abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável.

> Figueiró dos Vinhos, 26 de se tembro de 1928.

> > O notário-ajudante,

João Dias Manso

#### Dinheiro

Empresta se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta esta redacção com as iniciais 173-19

# 

Esta reputada marca de automóveis e camionetes, que entre os da sua categoria são sempre os mais elegantes, resistentes e mais economicos, os únicos que são afiançados; anuncia ao público que d'ora-avante acaba com todos os interme-

Os seus carros são vendidos pelos agentes, ao preço da fábrica.

Agente exclusivo no distrito de Leiria e Castelo Branco

### Manoel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

#### TUDO

O GUSTAVO de Figueiró dos Vinhos — com fazendas branças, vai dar mais uma baixa a todos os artigos de la e algodão:

POVO: mais de 100 peças de castelas que eram de 8\$90, saldam-se a 5\$50 e 6\$00. BOTAS GROSSASE PRETAS desde 40\$00.

Aproveitai pois esta ocasião: Além dêstes artigos baixam-se todos os outros a seguir: chales pretos e de côr, mantilhas de sêda, casemiras, positado na Caixa Economica ou cheviotas, flanclas lisas, e ramagem, e outros artigos para fatos e vestides, Riscados de Vizela claros a 2\$80 e 2\$90, lonas para forros, grande sortido em colchas, atoalhados, cobertores de algodão, camisolas e piugas, meias para senhora, panos brancos e crus, panos enfestados, (um lençol 12\$00), lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas, para homem e senhora, gravatas, suspensórios, ligas para homem, calçado para trazer por casa (lôna e feltro), chales de merino com fitilho e de 4 pontas com fitilhe. Bordados para combinação e roupa branca, entermeios, organdins, popelines zefires, cretones, festão, cotins, casemiras Vizela, em fantasia marianis, um saldo de travessas para cabelo, chapeus de cabeça todos os sócios até ao dia dez de para homem, sabonetes, um saldo de sapatos verniz para creança. Desde o principio desta casa, o Gustavo teve sempre por norma vender mais barato do que qualquer outra. Só no GUSTAVO se encontram riscados de Vizela claros, a 2580 e 2\$90, Fortes a 2\$40 e 2530!!!

ALERTA POVO DE LONGE! Riscados azues 1.º a 3200 e escuros Vizela, escocezes dos melhores a 3\$40, 5\$00 e 5\$50, muito fortes !!

PREPAROS E CAIXÕES FEITOS.

Guarda-soes a menos que a tabela da fábrica FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

O Comerciante, **Gustavo Coelho Godet** 

Tem sempre algodão cru 12/2 fios a preços das fábricas, pois as suas compras são feitas directamente

## Antiga e acreditada sapataria

MANUEL SIMÕES FIDALGO Figueiró dos Vinhos

O proprietario desta casa, vem dizer aos seus amigos e freguezes. quer de cá quer da África, para onde trabalha ha muitos anos, qu continua à frente da sua oficina, como sempre. E' falso o que certos boateiros propagam, dizendo que eu já não trabalho, pois, enquanto puder, hei-de trabalhar. Nesta casa de peles nacionais, estrangeiras, e solas verdes de Alcanena, todas dos melhores fabricantes.

Todas as compras desta casa são feitas a pronte, razão porque pode servir o freguez bem e mais barato, tendo este a vantagem de escolher à sua vontade. 188-9

#### Mercearia DE

José Nunes, Bairro Teofilo Braga — O novo proprietario desta mercearia, José Nunes, participa ao público, que comprou toda a existência do estabelecimento do sr. Gerardo Ferreira e que se e 1contra à frente do dito estabelecimento desde o dia 12 de Abril próximo passado. Por isso pede, a todos os seus amigos e freguezes para que continuem a dispensar-lhe as suas atenções, visitando a sua MERCEARIA, onde encontrarão um bom sortido dos melhores arti-

#### Vaca leiteira

Turina, de muito boa qualidade, vende-se. Tratar com Artur de Paiva Furtado, nesta vila.

Adubos Organicos "CABRINHA.,

## Nitrato de sodio —Sulfato Amonio Gloreto Potassio

SUPERFOSFATOS

FABRICAS

encontra o freguez muitas duzias DE Reis & J. Lopes, L.da LISBOA

> Sub-Agente em Figueiro JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

Deposito Geral Exclusivo: Sociedade Industrial de Madeiras Limitada

R. Dr. Bombarda, 65 Telegramas MIBOR

TOMAR

## A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

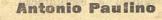
Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

# José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.



**HARRICH REPORT** Manuel dos Reis Arinto

Armazem de Lanificios

Depósito de Barretes FIGUEIRÓ DOS VINHOS

R. Everard, 23 - TOMAR

Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sístemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Oficina Pirotecnica Lusitana

DE

João Nunes

Encarrega-se de todas as qualida. des de fôgo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

## Onrivesaria Aguia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no praso de dois

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preco. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por vessoal devidamente habilitado.

ADDED ADDED ADDED

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros, Produtos especialisádos:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta,

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

#### Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14:000500.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

#### Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam. M. ANTUNES, Dentista-POM-BAL. A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

### Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

## Casa Confianca

# Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazen- saportes com toda a prontidão e economia. das de la e algodão.

Chapelaria, ferragens, miu-tidade. dezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

## Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

#### Lindas mobilias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam--se de mobilias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Figueiró dos Vinhos Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brazileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial Depositaria de Tabacos Nacionais e Extrangeiros

CORRESPONDENTE

Banco Nacional Ultramarino Banco Pinto & Sotto Maior Banco do Minho

Banco do Alentejo José Henriques Tota, L.da Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO Figueiró dos Vínhos

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes: Cada serie de 24 numeros. . . . 6\$00 , , 48 ,

Este preço é acrescido do porte do correjo

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. . . 10\$00 n n 48 20800

ESTRANGEIRO: Cada série de 24 numeros.

15\$00 " " 48 " 30\$00 Pagamento adeantado

Agente devidamente habilitado pelo Comissariado Geral dos Serviços de Emigração

Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os indivíduos sugeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos pas-

Neste escritorio efectuam-se seguros contra fogo, acidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de iden-184-14

Informações gratuitas



# Fazendas

Riscados Vizela Toalhas turcas Sortido de tecidos de algodão e la para senhora, aos melhores pre-

Algodão cru aos preços das fábricas A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Clara e os Champagnes Lison e Gendre são incontestavelmente os melhores do mercado.

Quem os quizer adquirir como também os afamados vinhos de mesa da Bairrada tintos e brancos de qualidade garantida e a preços excepcionais deve dirigir-se ao representante nesta região dos grandes armazens de "Laurinea"—Sá Sangalhos.

Manuel S. Granada Figueiró dos Vinhos